

HOMENAGEM CHICO MENDES



"Chico, incorporado ao espírito da floresta,
não sente mais as balas que lhe atingiram o tronco
e hoje vive como nunca entre gnomos e duendes.
É que a sua vitória régia é a que nos resta
até que seringueiros e índios ensinem ao homem bronco
o que significa para o mundo a Amazônia e Chico Mendes"

Antonio Thadeu Wojciechowski,
Marcos Prado
e Ubiratan Gonçalves de Oliveira

3 DE NOVEMBRO > 10:00H > SALÃO NOBRE
ENTRADA LIVRE

Mediante Inscrição Prévia

Informações: 218 811 706
cei@ispa.pt



ISPA | Instituto Superior de Psicologia Aplicada

CEI
Centro de
Estudos Interculturais
Aziz Ab'Saber

HOMENAGEM CHICO MENDES



"Chico, incorporado ao espírito da floresta,
não sente mais as balas que lhe atingiram o tronco
e hoje vive como nunca entre gnomos e duendes.
É que a sua vitória régia é a que nos resta
até que seringueiros e índios ensinem ao homem bronco
o que significa para o mundo a Amazônia e Chico Mendes"

Antonio Thadeu Wojciechowski,
Marcos Prado
e Ubiratan Gonçalves de Oliveira

3 DE NOVEMBRO > 10:00H > SALÃO NOBRE
ENTRADA LIVRE

Mediante Inscrição Prévia

Informações: 218 811 706
cei@ispa.pt



ISPA | Instituto Superior de Psicologia Aplicada

CEI
Centro de
Estudos Interculturais
Aziz Ab'Saber

HOMENAGEM CHICO MENDES

A luta pela preservação ecológica foi uma constante na vida de Chico Mendes, *Homem da Floresta* que pacificamente, conseguiu mobilizar e consciencializar a sociedade rural, bem como Organizações Não-Governamentais, Nacionais e Internacionais.

A sua perseverança em proteger o meio ambiente e as espécies nativas da região, despertou o ódio de grupos de fazendeiros e empresas que insistiram na exploração e devastação da floresta.

Durante todo o ano de 1988, Chico Mendes sofreu ameaças de morte e perseguições, por parte de pessoas ligada a partidos políticos e organizações clandestinas destinadas à exploração desregrada da região.

No dia 22 de Dezembro de 1988, após inúmeros conflitos, o sindicalista e ecologista Chico Mendes teve a sua vida ceifada por mãos criminosas, passando a ser, durante o ano de 1988, a 97ª vítima assassinada na lista dos trabalhadores rurais por lutar pelos seus direitos, como também pela preservação ambiental da região Amazónica.

Ângela Mendes, filha de Chico Mendes e Coordenadora do Comité Chico Mendes e Gomercindo Rodrigues, estarão no ISPA no dia 3 de Novembro pelas 10:00h no Salão Nobre do ISPA para Comemorar os 20 anos da morte do líder dos seringueiros e do ecologista nato.



ISPA | Instituto Superior de Psicologia Aplicada

CEI
Centro de
Estudos Interculturais
Aziz Ab'Saber



HOMENAGEM CHICO MENDES

A luta pela preservação ecológica foi uma constante na vida de Chico Mendes, *Homem da Floresta* que pacificamente, conseguiu mobilizar e consciencializar a sociedade rural, bem como Organizações Não-Governamentais, Nacionais e Internacionais.

A sua perseverança em proteger o meio ambiente e as espécies nativas da região, despertou o ódio de grupos de fazendeiros e empresas que insistiram na exploração e devastação da floresta.

Durante todo o ano de 1988, Chico Mendes sofreu ameaças de morte e perseguições, por parte de pessoas ligada a partidos políticos e organizações clandestinas destinadas à exploração desregrada da região.

No dia 22 de Dezembro de 1988, após inúmeros conflitos, o sindicalista e ecologista Chico Mendes teve a sua vida ceifada por mãos criminosas, passando a ser, durante o ano de 1988, a 97ª vítima assassinada na lista dos trabalhadores rurais por lutar pelos seus direitos, como também pela preservação ambiental da região Amazónica.

Ângela Mendes, filha de Chico Mendes e Coordenadora do Comité Chico Mendes e Gomercindo Rodrigues, estarão no ISPA no dia 3 de Novembro pelas 10:00h no Salão Nobre do ISPA para Comemorar os 20 anos da morte do líder dos seringueiros e do ecologista nato.



ISPA | Instituto Superior de Psicologia Aplicada

CEI
Centro de
Estudos Interculturais
Aziz Ab'Saber

